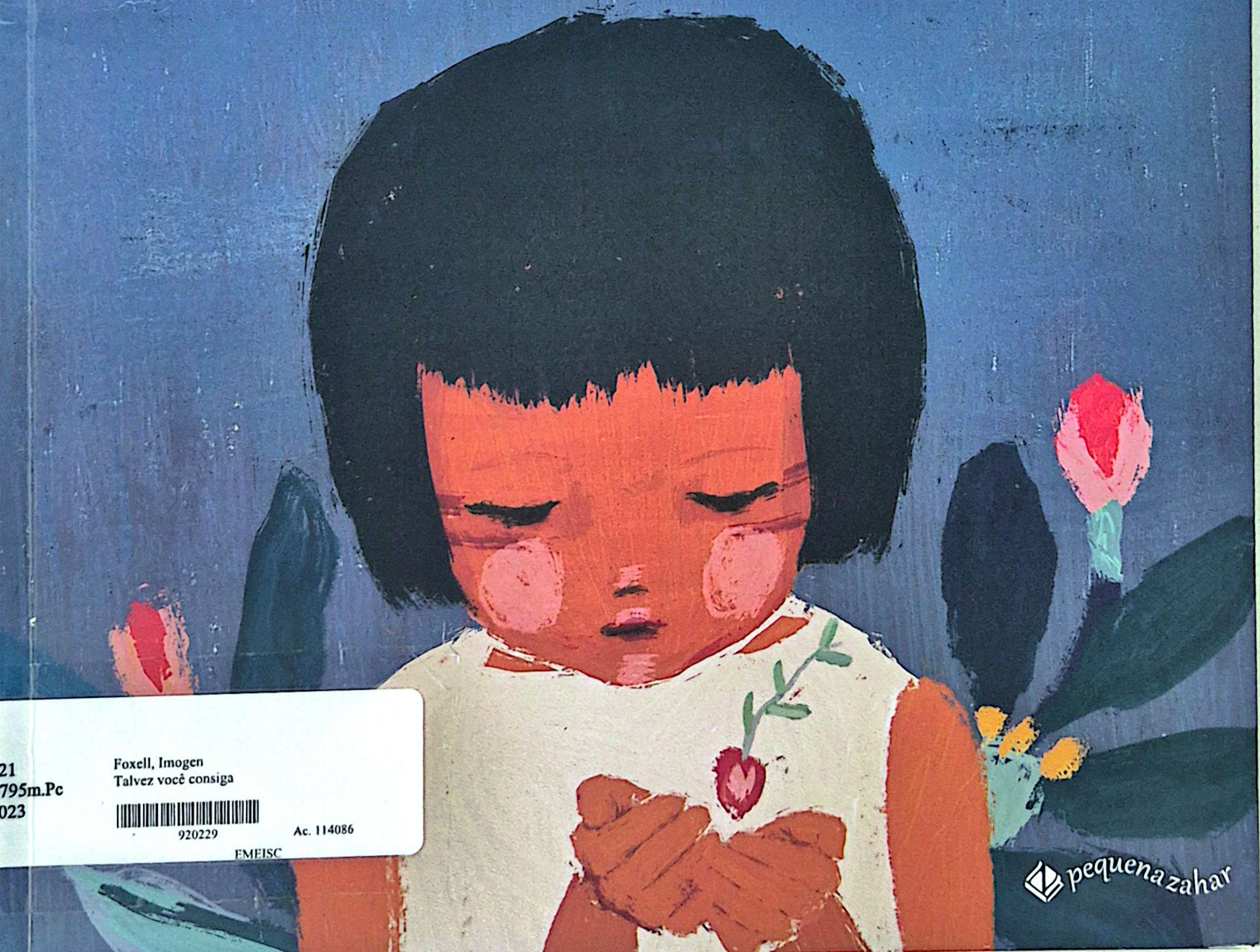


# Talvez você consiga

Imogen Foxell

Anna Cunha



21  
795m.Pc  
023

Foxell, Imogen  
Talvez você consiga



920229

Ac. 114086

FMEISC

pequena zahar



# *Talvez você consiga*


Imogen Foxell    Anna Cunha

Tradução de Leo Cunha



ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL  
SANTA CRUZ

Lei de Criação nº 11.132/2018  
Portaria de Nomeação nº 342/2018  
Rua Floricena Faria Fraga, nº 241 - Bairro Santa Cruz  
CEP 31150-580 - BH/MG - Fone: (31) 9 8623-8382  
E-mail: emeisc@edu.pbh.gov.br

 pequena zahar

CH 119006  
EX 920229

Copyright do texto © 2022 by Imogen Foxell  
Copyright das ilustrações © 2022 by Anna Cunha

Publicado no Brasil mediante acordo com a Rights People, Londres.

Publicado originalmente no Reino Unido sob o título  
*Maybe You Might*, pela Lantana Publishing Ltd. em 2022.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa  
de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

Título original: *Maybe You Might*

Revisão: Bonie Santos e Fernanda França

Composição: Mauricio Nisi Gonçalves

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Foxell, Imogen

Talvez você consiga / Imogen Foxell ; ilustrações Anna  
Cunha. – 1ª ed. – Rio de Janeiro : Editora Pequena Zahar, 2023.

ISBN 978-65-88899-59-5

1. Poesia brasileira I. Cunha, Anna. II. Título.

23-152026

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura infantil 028.5
2. Poesia : Literatura infantojuvenil 028.5

Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

4ª reimpressão

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA PEQUENA ZAHAR

Praça Floriano, 19, sala 3001 – Cinelândia

20031-050 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

☎ (21) 3993-7510

🌐 [www.companhiadasletras.com.br/pequenazahar](http://www.companhiadasletras.com.br/pequenazahar)

🌐 [www.blogdaletrinhas.com.br](http://www.blogdaletrinhas.com.br)

📘 /pequenazahar

📷 @pequenazahar

📺 /CanalLetrinhaZ



A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em Neutra Text e impressa em ofsete pela Gráfica Bartira sobre papel Alta Alvura da Suzano S.A. para a Editora Schwarcz em junho de 2025

Para Rowan.

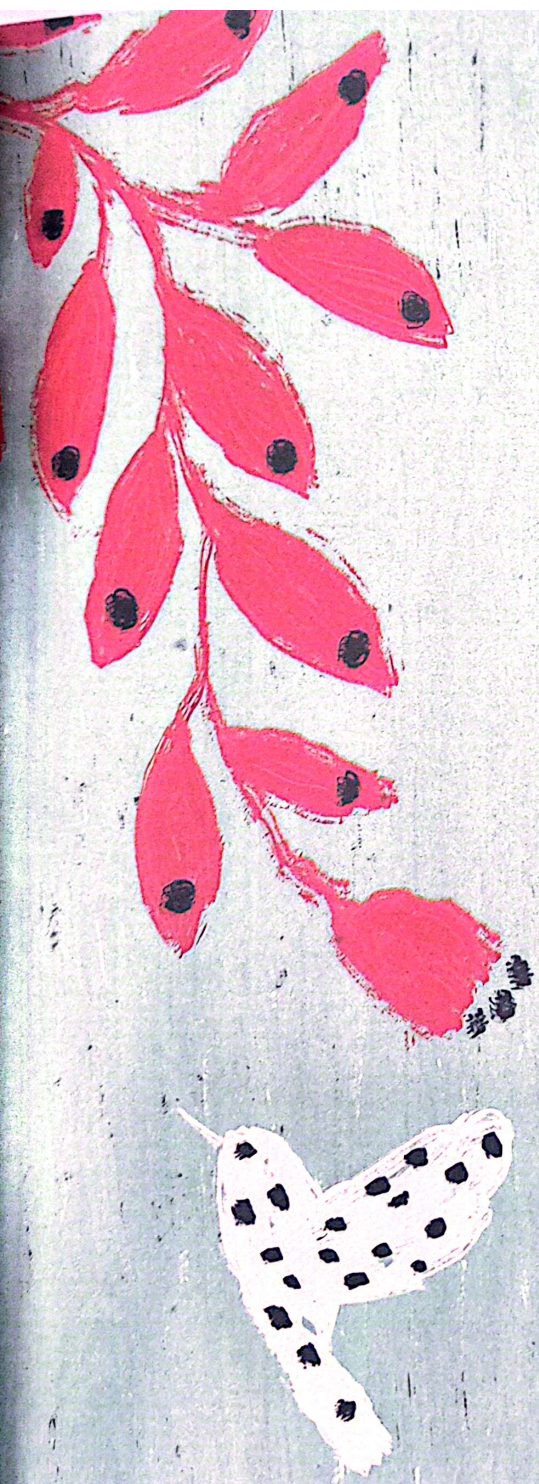
*Imogen*

Para todas as comunidades indígenas brasileiras,  
que resistem e lutam em defesa da vida.

Para minha bisavó, mulher indígena.

*Anna*





Disseram que eu não podia mudar o mundo,  
que não valia a briga,  
mas uma vozinha soprou em meu ouvido...

... talvez você consiga.

Nada crescia ou verdejava  
no país onde nasci:  
lugar mais quente e mais seco  
na Terra eu nunca vi.





A grama era quase um deserto,  
até o rio já morria.  
Não se enxergava mais saída,  
porém, um belo dia...

... achei uma semente.

Não parecia grande coisa,  
a sorte era inimiga.


Pensei: não deve dar em nada...

... mas talvez ela consiga.





**Diziam: planta aqui não vinga,  
é um grande vazio.  
Mas eu cavei um buraquinho  
no leito morto do rio.**

A painting of a dry, arid landscape. The sky is a pale, dusty pink. A large, dark red, horizontal shape is visible in the upper left. The ground is a mix of light green and yellowish-brown, suggesting parched earth. In the foreground, a clothesline is stretched between two dark brown posts. On the line, there are several pieces of laundry: a pinkish-red cloth, a white cloth, a green cloth, a yellowish-green cloth, and a blue cloth. The overall style is expressive and somewhat abstract, with visible brushstrokes and a textured surface.

Diziam: o solo é tão seco  
e deixa tudo insosso.  
Mas dia após dia, sem falta,  
buscamos água no poço.



**Diziam que o sol ia queimá-la;  
mas a regamos até.  
Diziam que o vento ia tombá-la;  
mas a deixamos de pé.**

E mesmo com o sol tão feroz  
e o vento tão bravo,  
a planta ficou acolhida  
e todo dia...

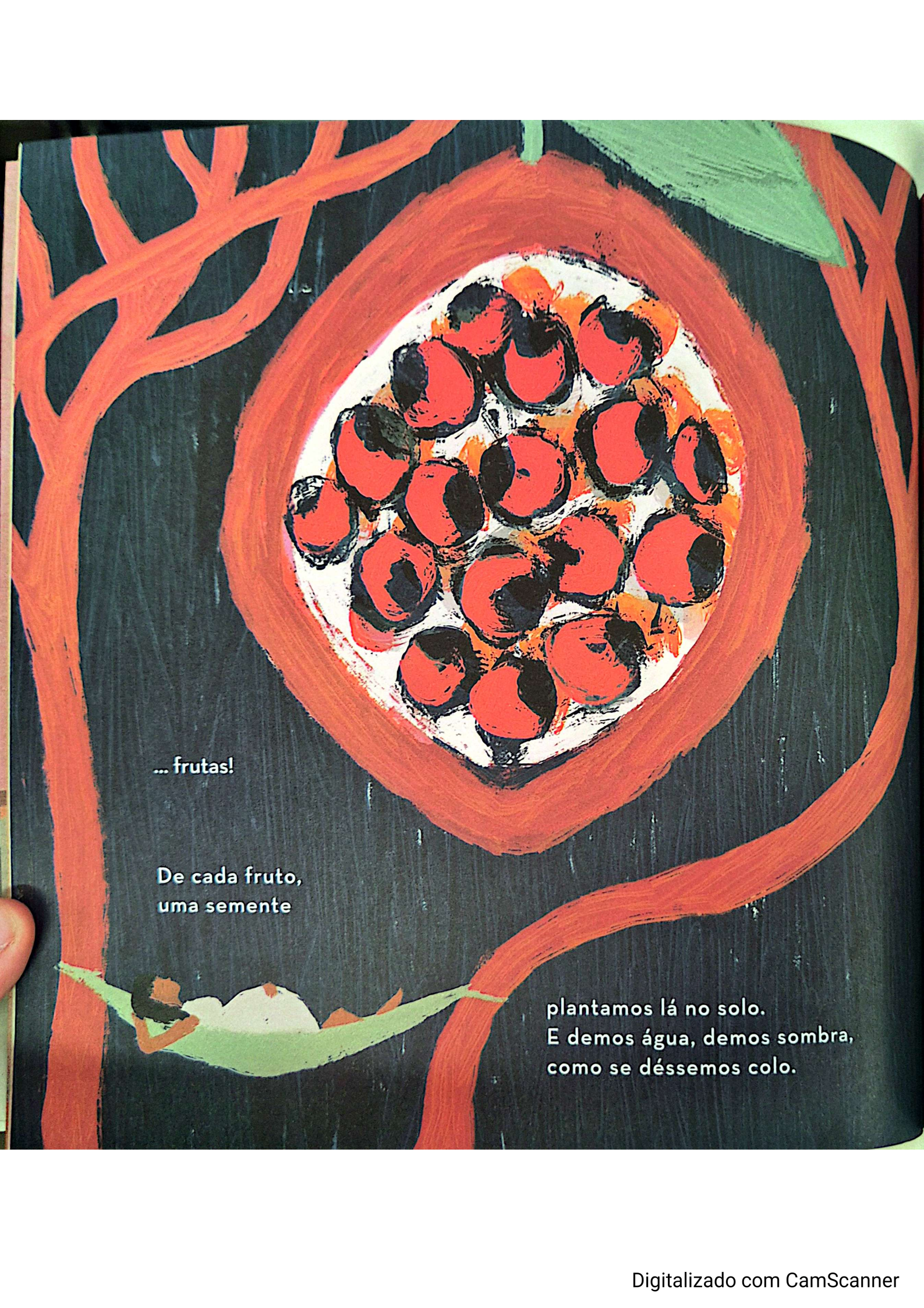






... crescia.

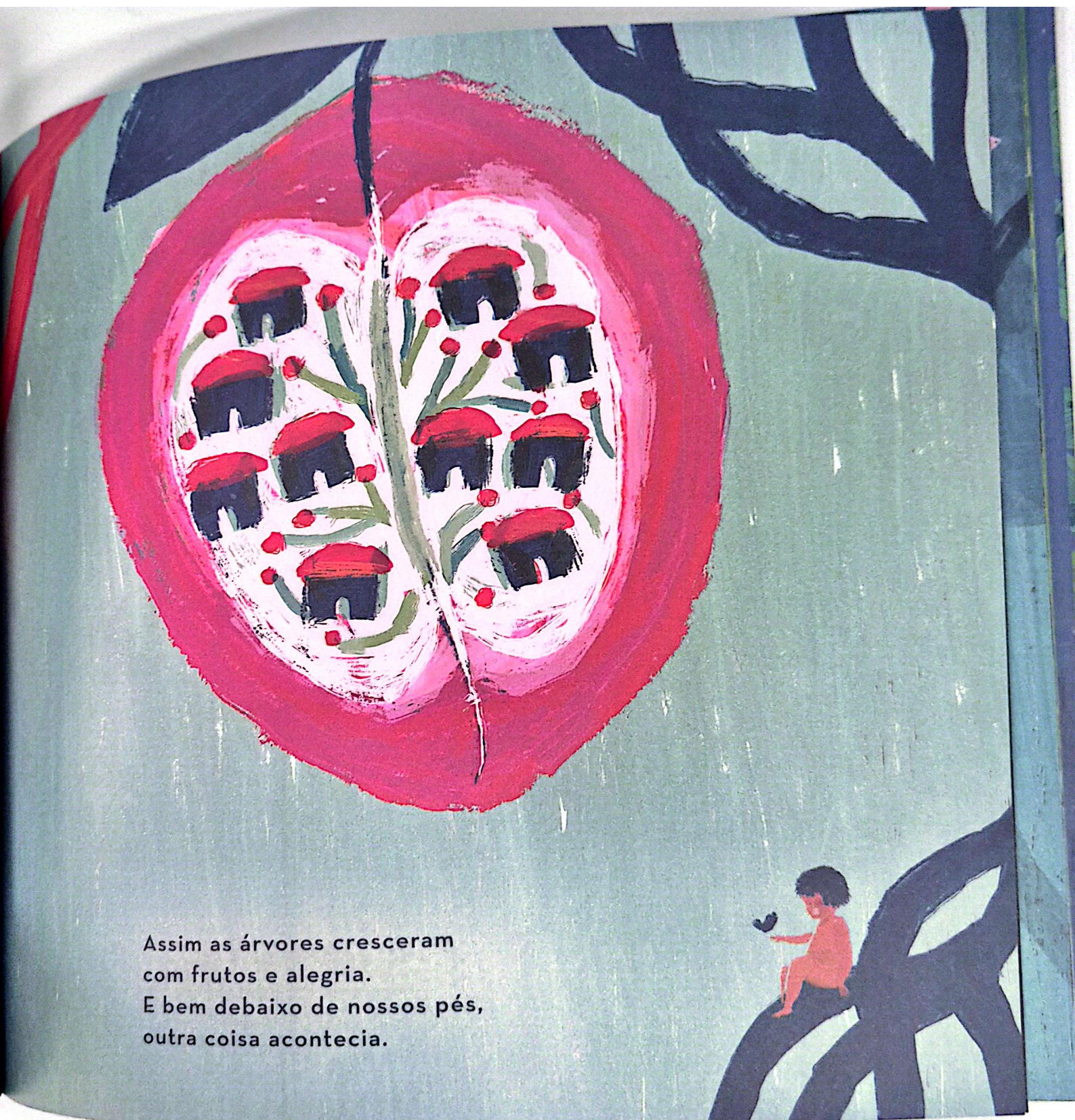
Com folhas e flores brotando,  
com raízes resolutas,  
com galhos subindo bem alto,  
e um dia achamos...



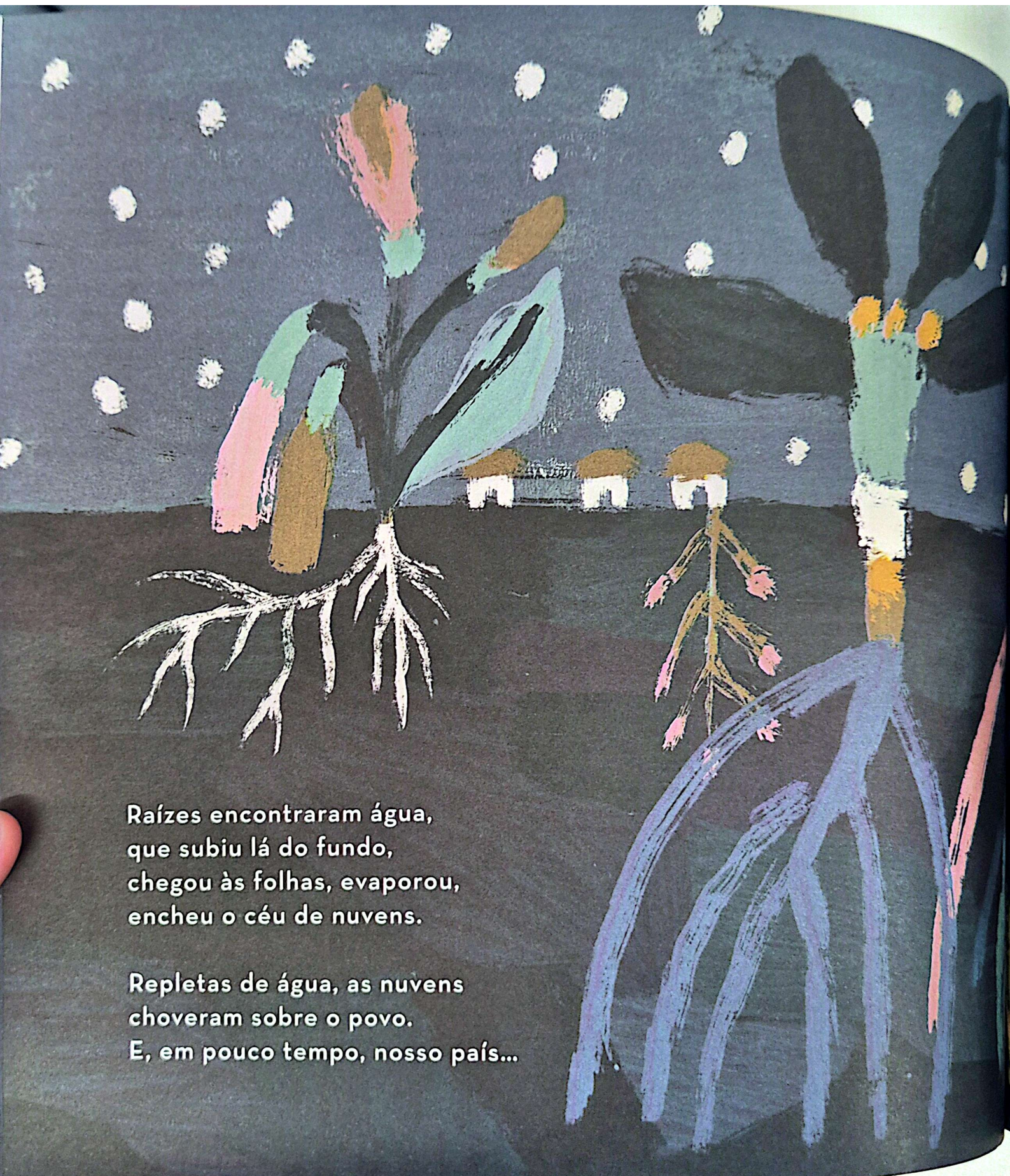
... frutas!

De cada fruto,  
uma semente

plantamos lá no solo.  
E demos água, demos sombra,  
como se déssemos colo.



Assim as árvores cresceram  
com frutos e alegria.  
E bem debaixo de nossos pés,  
outra coisa acontecia.



Raízes encontraram água,  
que subiu lá do fundo,  
chegou às folhas, evaporou,  
encheu o céu de nuvens.

Repletas de água, as nuvens  
choveram sobre o povo.  
E, em pouco tempo, nosso país...





... tinha um rio de novo!



Os dias se passaram, os anos,  
tudo estava tão certo,  
mas uma horrível tempestade  
partiu uma árvore...



... aqui perto.

Meu coração estava partido,  
triste para toda a vida.  
Mas uma criança me deu uma semente  
e me disse:

... talvez você consiga.





E hoje o rio corre manso,  
a Terra, cheia de plantas.  
Nós nunca vimos tantos bichos,  
aves, abelhas tantas.





Dizem que você não pode mudar o mundo,  
que não vale a briga,  
mas ajude as coisas a crescer, quem sabe...

... talvez você consiga.







**Imogen Foxell** é uma escritora e artista que vive em Oxford, no Reino Unido. Gosta de inventar mundos imaginários e fazer esboços à beira do rio, paralelamente ao seu trabalho de escrever dicionários. *Talvez você consiga* é seu primeiro livro ilustrado.

**Anna Cunha** é uma artista brasileira com mais de 30 livros ilustrados para editoras do mundo todo. Recebeu diversos prêmios, como o Jabuti e o FNLIJ (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil), além da menção honrosa no Prêmio João-de-Barro.

**Leo Cunha** é um escritor e tradutor brasileiro. Seus livros receberam diversos prêmios, como o Jabuti e o IBBY Honour List (International Board on Books for Young People). Traduziu livros de Julio Cortázar, Gabriela Mistral e David McKee, entre outros.

*Disseram que eu não podia mudar o mundo,  
que não valia a briga,  
mas uma vozinha soprou em meu ouvido...  
... talvez você consiga.*

Uma garotinha faz uma escolha.  
Um simples ato muda o mundo.  
Este poema se recusa a perder a esperança.



Tradução de  
Leo Cunha

